

POLÍCIA PORTUGUESA

V Série • N.º 2 • MAIO - AGOSTO 2025



A POLÍCIA NA ESCOLA



📷 museu_dapolícia

AJUDE-NOS A ESCREVER A HISTÓRIA DA PSP.
PARTILHE AS SUAS MEMÓRIAS, OBJETOS E DOCUMENTOS!

📍 Rua Capelo, nº 15, Lisboa, Portugal ☎️ 21 811 1071 ✉️ museu@psp.pt



ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO, FORMAÇÃO E CULTURA DA PSP
V Série • N.º 2 • MAIO - AGOSTO 2025

Diretor: Superintendente-Chefe Pedro Manuel N. Gouveia

Coordenadora:

Dra. Michele Soares

Corpo Editorial:

Dra. Maria Gabriela Canas Mendes

Dra. Cláudia Filipe

Doutor Adolfo Cueto-Rodríguez (HTC|NOVA-FCSH e CEF-UC)

Paginação:

Dr. Francisco Rodrigues

Fotografia:

Agente Principal Duarte Ramos

Agente Principal Paulo Fernandes

Secretariado e Publicidade:

Assistente-Técnica Ana Vieira

Agente Principal Lina Carvalho

Participaram neste número:

Agente Coordenador Helena Stork (CD AVEIRO)

Dra. Patrícia Vale (CD BRAGA)

Subintendente Bruno Machado (CD BRAGANÇA)

Dr. Filipe Costa (CD GUARDA)

Agente Principal Duarte Ramos (CM LISBOA)

Agente Principal Catarina Lascasas (CM PORTO)

Comissária Joana Martins (CD SETÚBAL)

Dr. António Veiga (CD VIANA DO CASTELO)

Subcomissário Rafael Pereira (CM LISBOA)

Agente Coordenador Helena Stork (CD AVEIRO)

Propriedade da Direção Nacional da PSP

Largo da Penha de França, n.º 1

1170-298 Lisboa – PORTUGAL

Telefone: +351 218 111 071

Email: revista@psp.pt

Depósito Legal: 18331/88

Execução Gráfica e Impressão: Grafisol - Edições e Papelarias Lda.

Isenta de Registo na ERC, ao abrigo do artigo 12.º, n.º 1, alínea b), do Decreto Regulamentar n.º 8/99, de 9 de junho.

Os conteúdos dos artigos publicados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

SUMÁRIO

Editorial 02

Notícias

CD AVEIRO	03 a 07
CD BRAGA	08 a 11
CD BRAGANÇA	12 e 13
CD GUARDA	14 a 17
CM LISBOA	18 a 27
CM PORTO	28 a 29
CD SETÚBAL	30 e 35
CD VIANA DO CASTELO	36 a 39

A Polícia na Escola

O Programa Escola Segura 40 a 45

Entrevista com Agente Coordenadora Helena Graça, no âmbito do projeto "Valentina - a menina dos olhos azuis" 46 a 48

Editorial



O Programa Escola Segura é um dos mais exigentes e determinantes fatores de sucesso da imagem e projeção da Polícia de Segurança Pública. Parte fundamental do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade, o Programa Escola Segura é a melhor e maior ligação da Polícia de Segurança Pública à sociedade civil, ao futuro dessa mesma sociedade e ao futuro da própria instituição Policial.

São inúmeros os testemunhos vivos da importância da intervenção da PSP junto das comunidades escolares, da importância do seu aconselhamento, da postura assertiva e dissuasora dos comportamentos desviantes e a tônica de formação de mais e melhores cidadãos.

O artigo do Subcomissário Rafael Pereira – O Programa Escola Segura – dá-nos o mote desta mesma importância e fundamenta, historicamente, a sua criação e evolução, mas, como sabemos, este Programa tem raízes profundas no educar para a cidadania, em complementar a informação para a formação de adultos mais responsáveis e respeitadores.

Nesta edição, dedicada a «A Polícia na Escola», temos uma bela e emotiva entrevista com a Agente Coordenadora, Helena Graça, no âmbito do projeto “Valentina – a menina dos olhos azuis” que nos demonstra o sentir, o pulsar, daquilo que é o serviço público pela iniciativa individual dos nossos Polícias. Só quem sonha fazer mais e melhor pelos outros, só quem pensa nos outros antes de si, é que se torna capaz das maiores realizações. Obrigado, em nome da Polícia de Segurança Pública!

A vida privada e complementar do exercício da função policial, bem como o amor enraizado dessa mesma função, traz-nos exemplos de vivências cheias e surpreendentes como a do colecionismo, que iremos descobrir na entrevista ao Agente Principal Bruno Morais, num contexto de projeção da imagem policial de outrora.

Esta Revista, como habitual, constitui-se legado de memória e cultura com exemplos das inúmeras realizações da Polícia de Segurança Pública que, aqui, se enaltecem todos os dias e que devem perdurar na história das organizações. Por esse motivo, mantemos a continuidade da linha editorial, promovendo a divulgação destes momentos, em especial os referentes ao segundo quadrimestre de 2025, com a publicação daquilo que de melhor e mais relevante se vai fazendo com extraordinário labor dos nossos polícias e pessoal de apoio à atividade operacional.

Os polícias e todo o pessoal de apoio à atividade operacional são o rastilho que não se apaga de uma caminhada de cidadania e de uma sociedade mais justa e mais humana! Obrigado por mais uma Revista de exemplos!

Um agradecimento especial a todos os autores e colaboradores desta edição.

Boas leituras.

Pedro Manuel Neto Gouveia
Superintendente-Chefe

Proteção do Meio Ambiente e das Abelhas Polinizadoras

A Polícia de Segurança Pública também atua na proteção do ambiente em situações específicas, geralmente em áreas urbanas ou em colaboração com outras entidades, embora não seja esta a sua principal missão.

As suas Esquadras de Intervenção e Fiscalização Policial (EIFP) têm competências de fiscalização em várias áreas, nomeadamente, na poluição sonora e atmosférica (de veículos ou estabelecimentos), na gestão de resíduos (em colaboração com as autoridades locais) e na fiscalização de atividades económicas que possam ter impacto no ambiente.

No dia 8 de maio de 2025, polícias do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP), da Divisão Policial de Aveiro, participaram numa ati-



vidade promovida pela Câmara Municipal de Aveiro, em colaboração com várias outras entidades ligadas à proteção do meio ambiente, no Parque do Carregal, na Pateira de Fermentelos.

Cerca de 250 crianças foram sensibilizadas para a proteção das colónias de abelhas poli-

nizadoras e produtoras de mel, através de vídeos e jogos criativos, bem como através da leitura de um conto intitulado “A Abelha Sissi” e de uma canção, com o mesmo nome, da autoria da Agente Coordenadora Helena Graça.

“AUTOMOBILIA – 2025”



A Polícia de Segurança Pública, através do Comando Distrital de Aveiro, esteve presente na 31.ª Edição da “Automobilia”, organizada pelo Clube Aveirense de Automóveis Antigos (CAAA), que decorreu no Parque de Exposições de Aveiro, de 23 a 25 de maio de 2025.

No evento – considerado o maior e o mais antigo certame de Portugal dedicado ao colecionismo da temática dos transportes –, a PSP teve em exibição

algum do seu património histórico, nomeadamente, viaturas e motociclos antigos, meios materiais e manequins vestidos com uniformes antigos, gentilmente cedidos pelo Museu da Polícia (MUP).

A Agente Coordenadora Helena Graça envergou uma réplica do uniforme de 1972 (uniforme cinzento) e o uniforme de 1988 (uniforme azul).



Comissarias Europeias

No seguimento da cooperação estabelecida na União Europeia, precedida de regulamentação comunitária, a PSP estabeleceu com Espanha, França e Itália, protocolos de colaboração que envolvem patrulhamentos conjuntos com polícias portuguesas e polícias daqueles países, respetivamente da "Policía Nacional" (Espanha), "Police Nationale" (França) e "Polizia di Stato" (Itália). Estes policiamentos conjuntos visam facilitar o contacto entre os polícias portugueses e os muitos cidadãos espanhóis, franceses e italianos que visitam Portugal, auxiliando, assim, no cumprimento da missão da PSP.

De igual forma, estas parcerias permitem que os polícias da PSP se desloquem àqueles países, com a missão de apoiar as forças de segurança locais nas suas missões, bem como permitir que os cidadãos portugueses, no estrangeiro, tenham maior apoio e acompanhamento policial, caso necessitem.

Neste âmbito, do Comando Distrital de Aveiro, no dia 25 de junho de 2025, partiu para Madrid (Espanha) o Agente Principal José Alcaide, do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP), da Divisão Policial de Aveiro, tendo regressado a 11 de julho de 2025.

Prevenção contra "active shooters"

Um "active shooter" (atacante ativo) é uma pessoa que ataca outras pessoas, em locais públicos ou privados, com o objetivo de ferir ou matar. Geralmente, utiliza armas de fogo e atua de maneira imprevisível. Os ataques costumam durar poucos minutos e exigem uma resposta imediata.

No dia 9 de junho de 2025, polícias do Programa "Escola Segura", do MIPP, da Esquadra Policial de Aveiro, levaram a efeito uma ação de sensibilização para duas turmas da Escola Secundária Homem Cristo / Agrupamento de Escolas de Aveiro. A sessão teve como objetivo esclarecer e aconselhar os jo-

vens, docentes e auxiliares, nos procedimentos a desenvolver, em casos de conflito / agressão fortuita e extrema, em ambiente escolar e no decorrer de eventos públicos.

Sensibilizar e preparar a comunidade escolar para agir de forma segura e eficaz em situações de ataque ativo, promovendo a prevenção, a resposta rápida e a redução de riscos, está na mira da nossa Polícia.

A PSP informa, aconselha e prepara a comunidade escolar para agir da forma correta.

Contra o perigo, a melhor defesa é a prevenção!



Dupla homenagem em São João da Madeira

O programa do “Dia da Cidade”, em São João da Madeira, assinalado a 16 de maio de 2025, culminou com a sessão solene comemorativa do 41.º Aniversário da Elevação a Cidade, na Casa da Criatividade. Durante a cerimónia, o Agente Coordenador José António Pereira Rodrigues, do efetivo da Esquadra Policial de São João da Madeira, carinhosamente tratado na comunidade escolar como “Agente Tonecas”, foi distinguido pela Câmara Municipal daquela cidade com a “Medalha de Mérito Municipal em Ouro”, pela sua notável ação no âmbito do Programa “Escola Segura”, da Esquadra de São João da Madeira.

Segundo o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Jorge Vultos Sequeira, a homenagem permitiu perceber, de forma muito clara, a importância social e pedagógica do Agente Coordenador Rodrigues para a coesão social da cidade e para o bom funcionamento das escolas, considerando-o um pilar do sistema educativo local. O referido autarca acrescentou que o Agente Coordenador Rodrigues era o principal rosto do Programa “Escola Segura”, na cidade, o qual contribuía, de modo relevante, para o bom clima que existe na comunidade escolar do concelho. Para o executivo camarário, tornou-se, assim, importante destacar os valores que distinguem este polícia, desde o policiamento de



proximidade ao seu trabalho comunitário, uma vez que a “Medalha de Mérito Municipal em Ouro” se destina a cidadãos que praticam atos que “estão para além daquilo que é normal”.

O “Rotary Club de São João da Madeira” tinha já também prestado uma homenagem ao referido Agente Coordenador, no dia 8 de fevereiro de 2025, no auditório da Escola Secundária Oliveira Júnior, pelo seu extraordinário contributo à comunidade sanjoanense, durante os seus 25 anos ao serviço do Programa “Escola Segura”.

A simpatia, a disponibilidade, o notável espírito de serviço, a dedicação, o impacto inspirador na comunidade local e a distinta abordagem pedagógica foram

os traços de carácter pessoal e profissional mais salientados, em ambas as cerimónias.

De referir que o Agente Coordenador Rodrigues já tinha sido anteriormente homenageado no programa “Praça da Alegria”, da RTP1. Esta homenagem ocorreu após uma série de eventos e reconhecimentos públicos pelo seu desempenho como polícia e interação com a comunidade local.

Vigilância da Floresta

Durante o período de vigilância em estado de alerta, de 3 a 19 de agosto de 2025, em todo o território continental, as Brigadas de Proteção Ambiental (BriPA), das Esquadras de Intervenção e Fiscalização Policial (EIFP), das Divisões Policiais de Aveiro e Espinho, em conjunto com a Equipa de Meios Técnicos (EMT), do Comando Distrital de Aveiro, apoiada por um veículo aéreo não tripulado (VANT/“drone”), reforçaram a vigilância e a fiscalização em áreas rurais e florestais, na área da sua responsabilidade (Aveiro, Espinho, São

João da Madeira, Ovar e Santa Maria da Feira), com o objetivo principal de prevenir incêndios e garantir a segurança das pessoas e bens.

Assim, mais polícias foram destacados para patrulhar áreas de maior risco de incêndio, incluindo florestas, matas e zonas de interface urbano-florestal; fiscalizaram-se atividades que pudessem desencadear incêndios, como a queima de lixo, a utilização de máquinas agrícolas ou industriais e artigos pirotécnicos; sensibilizou-se a população para as medidas de segurança e as proibições em

vigor durante o estado de alerta; e implementou-se um plano de pronta resposta, em caso de ocorrência de incêndios, em que a Polícia colaborava com os bombeiros e a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), para garantir a segurança no local e auxiliar na evacuação ou no controlo de acessos, se necessário.

Estas medidas preventivas e de fiscalização tinham como objetivo mitigar o risco de incêndios rurais e proteger o património natural, que é um dos maiores bens de Portugal. Vigilância é Prevenção!



Entrevista

Autor:
Patrícia Vale
 Técnica Superior

Cândido Rosa Carvalho Amorim, Agente Principal, 57 anos de idade, natural e residente na freguesia de Aguiar, concelho de Barcelos. Antes de ingressar na PSP, foi militar na Força Aérea, tendo recebido uma proposta para integrar a NATO. No entanto, por influência de um colega, optou por seguir a carreira na PSP, deixando para trás a carreira militar.

A ligação às fardas sempre lhe foi familiar, o pai foi militar do Exército onde exercia funções como enfermeiro, e esse ambiente familiar moldou o seu percurso, e, talvez, até tenha tido influência na dos filhos. Tem uma filha que é atualmente Comissário na PSP e um filho Capitão na GNR.

Ingressou na PSP em 1991, tendo sido colocado na 3.ª Divisão do Comando Metropolitano de Lisboa. Posteriormente foi transferido para o Comando Metropolitano do Porto, onde exerceu funções na 9.ª Esquadra e na Esquadra da Belavista.



Durante os seis anos em que prestou serviço no Porto desempenhou funções de patrulha, integrou os pelotões de segurança de S. João Novo, bem como as equipas de Intervenção.

Mais tarde, foi transferido para o Comando de Braga e colocado na Esquadra de Guimarães. Em 2000, foi colocado na Esquadra de Barcelos onde ainda continua a exercer funções.

Com o objetivo de evoluir na sua carreira tirou o curso de Investigação Criminal, encontrando-se neste momento na área dos processos. Contudo já esteve nas brigadas à civil, nos mandados, nas buscas. Na Investigação Criminal sente-se plenamente realizado e motivado com o trabalho desenvolvido.



Ao longo dos 34 anos de Polícia mantém vivas várias recordações, como o seu primeiro dia como Polícia.

“Vindo da Tropa, onde não havia nenhum elemento feminino, a minha primeira patrulha contou com uma colega que foi o meu guia, tendo-me dado apoio necessário naquele momento tão importante”, mencionou o Agente P. Cândido.

Refere ainda que quando esteve em Lisboa, havia espírito de equipa, que originavam amizades sólidas. Havia muitos convívios e um grande espírito de camaradagem.

Um momento que se recorda e que hoje o encara com humor é o seguinte:

“Quando entrei para a Polícia, os concorrentes eram divididos

entre a Escola Prática de Polícia (EPP) e o Comando Distrital de Santarém e eu tinha ficado em Santarém. Nesse grupo o Chefe, o atual Senhor Diretor Nacional, num dia em que o SC Benfica jogava contra o Real Madrid, pregou-nos uma “partida”, ou seja, quem quisesse ver o jogo estaria dispensado. Claro que muitos aproveitaram e foram para a central de camionagem para apanhar o autocarro, mas, surpresa, não havia nenhum autocarro para Lisboa. Foi aí que o Chefe apareceu a informar que todos tinham que estar no Comando até às 22h00.

Foi um teste para os alunos, considerando que à semana não havia dispensas”, disse o Agente P. Cândido.

Lembra também algumas ocorrências tendo optado por nos contar uma quando integrava as equipas de intervenção no Porto. “Fazíamos visitas com bastante regularidade aos bairros sociais, pois eram locais com grande incidência de tráfico. Num dia, no Bairro S. João de Deus, fomos reconhecidos pelos moradores. Estávamos numa rampa e fomos atingidos com pedras.”

O Agente Principal Cândido sempre procurou ser um bom exemplo profissional e a PSP é uma instituição pública a qual muito se orgulha de pertencer. “Sempre fiz o que gosto e pretendo continuar a fazer com todo o profissionalismo”.

Noite Branca em Braga



Como já é tradição, a cidade de Braga voltou a vestir-se de branco, para mais uma edição da Noite Branca.

O Comando Distrital de Braga, através do seu efetivo, garantiu a segurança de milhares de pessoas, assegurando que a Noite Branca decorresse com tranquilidade, contribuindo para o sucesso de mais um evento.

Tornar o Desporto mais Seguro Ação no Estádio D. Afonso Henriques

No âmbito da campanha “Tornar o Desporto Mais Seguro”, a PSP reforça o seu compromisso com a segurança e promoção de um ambiente desportivo responsável.

Neste âmbito, a PSP desenvolveu uma ação no Estádio D. Afonso Henriques, com a participação dos jovens atletas do Vitória SC, que, uniformizados de Polícia, interagiram com os adeptos nas zonas interiores e exteriores do estádio, relembrando a importância de um comportamento cívico nos eventos desportivos.



Agradecimento

Agradecimento no âmbito do Programa Verão Seguro – Chave Direta:

“Venho por este meio agradecer-vos por este serviço.

No último dia de férias cruzei-me com um dos agentes que faziam a ronda à minha casa e, de facto, ficamos ainda mais descansados em ir de férias.

A todos vocês, um MUITO OBRIGADO pelo vosso trabalho e ajuda!

Cumprimentos,
C.P.”



XIII Feira de Emprego, Educação e Solidariedade



Nos dias 7 e 8 de maio de 2025, o Comando Distrital de Bragança participou na XIII Feira de Emprego, Educação e Solidariedade, realizada na Praça Camões. O evento, promovido pelo Município de Bragança, constituiu um espaço de contacto entre instituições e comunidade, envolvendo estudantes, cidadãos e entidades parceiras. Durante a iniciativa, os polícias presentes divulgaram informação sobre as valências da PSP e esclareceram os visitantes acerca das modalidades de ingresso na instituição.

Festas de Bragança e Mirandela

Durante o verão de 2025, as cidades de Bragança e Mirandela acolheram celebrações culturais e religiosas que mobilizaram grande número de participantes e implicaram reforço do dispositivo policial, assegurando-se a ordem pública e a tranquilidade da comunidade.

Em Bragança, entre 14 e 17 de agosto, decorreu a Festa da História, com recriações medievais no centro histórico. Seguiram-se, de 18 a 22 de agosto, as Festas da Cidade, que culminaram com a celebração de Nossa Senhora das Graças, padroeira local.

Em Mirandela, de 25 de julho a 3 de agosto, realizaram-se as Festas da Cidade e de Nossa Senhora



do Amparo. O programa incluiu cerca de quarenta iniciativas culturais, religiosas e desportivas, destacando-se a Marcha luminosa e a Noite dos Bombos.

A PSP assegurou a presença constante no terreno, garantindo o normal decorrer das festividades em ambas as cidades.

Simulacro de Sequestro em Autocarro



No dia 28 de agosto de 2025, o Comando Distrital de Bragança realizou um exercício operacional que consistiu num simulacro de sequestro a bordo de um autocarro de passageiros. A iniciativa, organizada pelo Núcleo de Formação, teve como finalidade treinar a articulação entre diferentes valências policiais e avaliar a capacidade de resposta em situações de crise.

O exercício envolveu polícias da Esquadra de Bragança, da Esquadra de Trânsito e da Esqua-

dra de Intervenção e Fiscalização Policial, bem como equipas da Unidade Especial de Polícia, designadamente do Grupo Operacional Cinotécnico e do Centro de Inativação de Explosivos e Segurança em Subsolo. A ação permitiu praticar protocolos de segurança, testar a coordenação entre meios e consolidar competências técnicas do efetivo envolvido.

Estágios Curriculares na PSP

Nos primeiros meses de 2025, a Esquadra de Bragança e o Núcleo de Investigação Criminal acolheram duas alunas do 3.º ano da Licenciatura em Educação Social do Instituto Politécnico de Bragança, no âmbito do estágio curricular.

Foram desenvolvidas várias iniciativas de proximidade, envolvendo alunos do ensino regular e profissional, bem como a população sénior. Realizaram-se ainda ações de recolha de bens destinados a instituições locais.

O estágio terminou a 30 de maio, com uma sessão de encerramento que assinalou as atividades realizadas e a colaboração entre as estagiárias, a PSP e as entidades parceiras.





Assinatura de Protocolo “Poliguarda – Ensino Superior Seguro”

A 13 de maio de 2025 nas instalações do Instituto Politécnico da Guarda (IPG) decorreu a assinatura de um protocolo de colaboração entre a Polícia Segurança Pública (PSP) da Guarda, Instituto Politécnico da Guarda (IPG), e a Associação Académica da Guarda (AAG).

Este projeto assume a designação de “POLIGUARDA | ENSINO SUPERIOR SEGURO”, uma vez que se encontra direcionado sobretudo aos alunos do ensino superior da cidade da Guarda. Com o foco na realização de atividades inseridas no período da Semana Académica e da Semana do Caloiro da Guarda, entre outras, este protocolo assenta ainda no compromisso de promover ações de prevenção

e de sensibilização com o intuito de prevenir comportamentos de risco ou ilícitos, mas também proporcionar uma relação de proximidade e de segurança na comunidade educativa, contribuindo dessa forma para o incremento do sentimento de segurança entre os alunos, professores e funcionários.

Este protocolo envolve a PSP da Guarda, no papel de força de segurança local, a colaborar permanentemente com a instituição IPG, no estabelecimento de medidas preventivas, vigilância e intervenção quando necessário mas também na cooperação com a AAG de forma a participar ativamente nas dinâmicas promovidas com os estudantes e do ensino superior na cidade da Guarda.

Rastreios de Saúde Farmácia Rego

No âmbito de um protocolo de saúde e parceria realizados com a Polícia de Segurança Pública (PSP) da Guarda e Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública (SSPSP), a Farmácia Rego, da cidade da Guarda, esteve presente nos meses de junho e julho de 2025, nas instalações do Comando Distrital da PSP da Guarda, nomeadamente no Núcleo de Saúde do Comando Distrital da PSP da Guarda, onde realizou exames de rastreio de saúde gratuitos a todos os Polícias e Pessoal Técnico de Apoio

à Atividade Operacional, durante vários dias. Os exames de rastreio consistiram na medição de tensão arterial, colesterol e glicémia, tendo também sido realizadas consultas de nutrição por intermédio de uma nutricionista.

A PSP da Guarda tem a pretensão de, através desta colaboração, continuar com esta ou outras iniciativas associadas aos cuidados de saúde, de forma a abranger todo o efetivo do Comando.



Sistema de Videovigilância: Protocolo de Financiamento e Cooperação

No dia 18 de julho de 2025 no Salão Nobre do Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) da Guarda, foi assinado um protocolo de cooperação entre a PSP da Guarda e o Município da Guarda. O momento contou com a presença de diversos representantes institucionais e assentou na assinatura de um protocolo de Financiamento e Cooperação para a instalação e utilização de um Sistema de Videovigilância na cidade da Guarda.

O principal objetivo deste protocolo consiste na instalação de

um sistema de videovigilância nas áreas sensíveis da cidade da Guarda de forma a reforçar o sentimento de segurança junto da população bem como aumentar a eficácia da resposta policial. Este sistema de videovigilância é um complemento à atuação e ao desempenho da PSP, uma vez que permite, em tempo real, responder a determinadas ocorrências, sendo também um fator de dissuasão para prevenção de crimes, atos de violência e vandalismo, principalmente no período noturno.



Dia Mundial da Conservação da Natureza Ação conjunta PSP Guarda e CERVAS

No âmbito do Dia Mundial da Conservação da Natureza, que se celebra no dia 28 de julho de 2025 o Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) da Guarda, através da BriPA – Brigada de Proteção Ambiental, em colaboração com o CERVAS – Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens, assinalou a data, com a realização de uma ação de sensibilização sobre espécies de animais protegidos, no Centro Comercial La Vie Guarda Shopping Center.

Esta ação permitiu esclarecer dúvidas e partilhar informações so-



bre espécies de animais protegidos do nosso território a todas as crianças que estiveram presentes. Este evento está também inserido no âmbito do projeto ambiental "GO Green", do Centro Co-

mercial La Vie Guarda Shopping Center, em que a PSP da Guarda é parceira e se encontra direcionado para a realização de boas práticas de sustentabilidade ambiental.

Ação de sensibilização | "Taxa Zero ao Volante"

A campanha "Taxa Zero ao Volante", inserida no Plano Nacional de Fiscalização (PNF) 2025, decorreu entre os dias 19 e 25 de agosto de 2025. A Polícia Segurança Pública (PSP) da Guarda, em conjunto com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), promoveram o arranque da campanha na cidade da Guarda.

Com o objetivo de alertar os condutores para os riscos da condução sob a influência do álcool, a PSP da Guarda e a ANSR realizaram uma ação de sensibilização na rotunda dos 5'Fs, rotunda mítica no centro da cidade da Guarda. Nesta ação de sensibilização, os con-



dutores foram lembrados e sensibilizados para a condução sob o efeito do álcool, realçando que o álcool causa perturbações ao nível cognitivo, no processamento de informação e perda de capacidades, au-

mentando de forma muito significativa o risco de acidentes rodoviários. O Presidente da ANSR esteve presente na cidade da Guarda, onde acompanhou e participou no lançamento da campanha.

Apresentação Ciclopatrulhas

A PSP, em junho de 2025, recebeu novas bicicletas elétricas que irão potenciar o policiamento de proximidade e reforçar o sentimento de segurança da população.

O Capelão da PSP cumpriu o protocolo de bênção das novas bicicletas, com a presença do Diretor Nacional da PSP, Superintendente Chefe Luís Carrilho e do Comandante do Comando Metropolitano de Lisboa, Superintendente Chefe Luís Elias.

A cerimónia contou ainda com a presença e parceria das Juntas de Freguesia de Santa Maria Maior e Arroios.



Programa "Saúde em Segurança"

A Divisão Policial de Sintra, em junho de 2025, realizou, no âmbito do programa "Saúde em Segurança", uma ação formativa dirigida a 50 Profissionais de Saúde do Hospital Fernando da Fonseca (Amadora/Sintra), reforçando o compromisso da PSP com a promoção de ambientes hospitalares mais seguros.

A formação, orientada por polícias do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP), centrou-se na sensibilização para a prevenção da violência em contexto de saúde, gestão de conflitos, estratégias de autoproteção e articulação eficaz com as forças de segurança.



Foram abordadas temáticas fundamentais como o atendimento a utentes em situação de tensão/stress, segurança em deslocações domiciliárias e procedimentos perante crimes como ameaças, assédio ou agressões físicas e verbais.

Esta iniciativa visa ainda reforçar a perceção de segurança dos profissionais e utentes, prevenir situações de risco e promover canais de comunicação diretos entre as instituições de saúde e as forças de segurança.

Projeto "Junta-te a Nós, Faz a Diferença"

2.ª Divisão Policial



Os polícias do MIPP e das EPES da 2.ª Divisão Policial, em junho de 2025, ministraram uma ação de divulgação aos alunos da Escola Secundária Padre António Vieira, no âmbito do Projeto "Junta-te a nós, faz a diferença".

Este projeto dirigido aos jovens do ensino secundário consiste numa campanha de divulgação da atividade policial, com o intuito de dar a conhecer a Polícia de Segurança Pública e a sua missão, atribuições e valências, bem como as oportunidades, incentivos e também os desafios de ser polícia.

Divisão Policial de Sintra

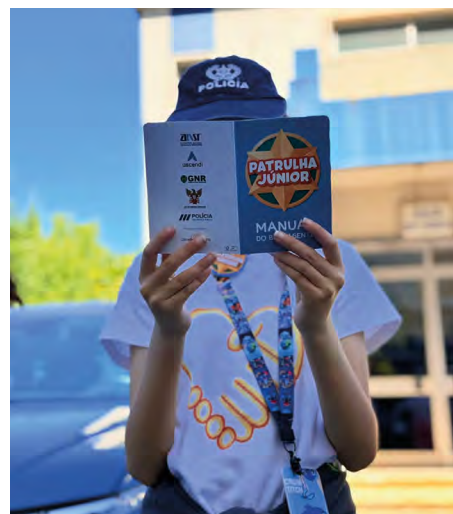
Os polícias do MIPP e das EPES da 62.ª Esquadra – Queluz e da 68.ª Esquadra – São Marcos realizaram duas ações de divulgação do Projeto "Junta-te a nós, faz a Diferença", com os alunos de 12.º Ano da Escola Secundária Padre Alberto Neto e da Escola Secundária Rainha D. Leonor de Lencastre, em junho de 2025. O projeto, dirigido a jovens do ensino secundário, consiste numa campanha de divulgação das atividades policiais, com o objetivo de dar a conhecer a Polícia de Segurança Pública (PSP), a sua missão, atribuições e valências, assim como as oportunidades, incentivos e desafios inerentes ao exercício da profissão policial.

No final da apresentação foram partilhadas vivências profissionais, na perspetiva de dois Agentes das Equipas do Modelo

Integrado de Policiamento de Proximidade e de um Subcomissário no seu primeiro ano de Comandante de Esquadra.



"Mini" Operação STOP



No âmbito do projeto "Patrulha Júnior", os polícias do MIPP da 62.ª Esquadra – Queluz realizaram uma atividade com os alunos do 6.º ano da Escola Básica Professor Galopim de Carvalho, em junho de 2025.

Os alunos foram acompanhados desde a escola até às instalações da Esquadra, onde assistiram ao vídeo da "Patrulha Júnior" e participaram numa

simulação pedagógica de uma operação STOP, com envolvimento ativo.

Esta iniciativa reforça a proximidade entre a Polícia e a comunidade escolar, promovendo a sensibilização para a segurança rodoviária e o papel da Polícia na sociedade.

"Vamos abraçar com os nossos xailes as mulheres vítimas de violência doméstica"

A Divisão Policial de Sintra recebeu a visita da Exma. Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Aqualva e Mira Sintra, Dra. Helena Cardoso, acompanhada de oito senhoras pertencentes ao Clube de Croché da Universidade Sénior Intergeracional de Aqualva e Mira Sintra, em junho de 2025.

Esta visita teve como propósito assinalar a iniciativa no âmbito do projeto "Vamos Abraçar com os nossos Xailes as Mulheres Vítimas de Violência", no qual foi feita a entrega de diversos xailes em croché, elaborados com dedicação pelas participantes do Clube, para posterior oferta às vítimas de violência doméstica atendidas no Espaço Acolher – Estrutura de Atendimento Policial às Vítimas de Violência Doméstica desta Divisão Policial do Concelho de Sintra.



Este gesto simbólico pretende proporcionar conforto, acolhimento e solidariedade às mulheres e crianças que enfrentam realidades marcadas por vio-

lência no seio familiar, contribuindo para uma resposta mais humana e empática por parte das entidades que as apoiam.

Projeto Gira no Bairro

O Projeto Gira no Bairro – Esquadra Aberta à Comunidade E9G celebrou 6 anos de existência.

Trata-se de um projeto do qual a Polícia de Segurança Pública é a principal parceira da entidade promotora – Mundos de Papel Associação e que pelas suas características é pioneiro e único a nível mundial.

A sua característica diferenciadora é o facto de funcionar dentro de uma esquadra e direcionada a jovens de bairros sociais e jovens internados em centro educativo.

A sua função é integrar jovens de bairros sociais de Oeiras na sociedade, mas também aproximar as forças de segurança aos jovens e comunidade no geral.

A sua área de intervenção estende-se do Bairro Francisco Sá Carneiro em Caxias, Bairro

do Pombal em Oeiras e Centro Educativo Padre António de Oliveira.



Os polícias do MIPP da 84.ª Esquadra – Caxias e a Associação Mundos de Papel, em junho de 2025, organizaram a primeira tertúlia do projeto Gira no Bairro – Esquadra Aberta à Comunidade E9G, intitulada "Um Mundo de Oportunidades".

Esta Tertúlia contou com várias personalidades de várias áreas ligadas aos direitos e deveres dos jovens, tendo como oradores, o Presidente do IPDJ, o Presidente da CPCJ, o Presidente da SPAT, a Diretora do CEPAO, a Presidente e Coordenadora da

Mundos de Papel Associação, a Vereadora da Câmara Municipal de Oeiras, o Presidente da Junta de Freguesia de Caxias, a Diretora da Escola de S. Bruno, o Representante da Associação Pombal XXI e da Polícia de Segurança Pública.

A Polícia contou na primeira mesa redonda com a presença e oradora Subintendente Aurora Dantier, e na segunda mesa redonda a Subcomissário Beatriz Carneiro, que falaram do trabalho do MIPP – EPES e mais em concreto do Projeto Gira no Bairro.

O evento decorreu no Hotel Vila Galé Collection Palácio dos Arcos, contando ainda com o apoio da empresa Auchan de Paço de Arcos.

Projeto Radar | 3.ª Divisão Policial

Em São Domingos de Benfica, em julho de 2025, a PSP participou em mais uma “Ação em Mancha” do Projeto Radar, reforçando o contacto com a população sénior.

Foram realizadas visitas porta-a-porta, com o objetivo de identificar situações de isolamento e prestar apoio direto a quem mais precisa.

Uma atuação conjunta com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e os nossos Polícias do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP), em nome da segurança, da dignidade e da presença.



Resgate de Cidadã em Situação Iminente de Perigo no Mar



Na madrugada de 30 de junho, dois polícias da Divisão Policial de Oeiras salvaram uma mulher em

risco iminente de vida, no mar, junto à praia de Algés.

A vítima, de 56 anos, encontrava-se submersa até ao pescoço, agarrada às rochas, em pânico e sem forças para regressar à costa.

Perante o perigo, um dos polícias entrou de imediato na água e conseguiu resgatá-la com sucesso.

A vítima apresentava sinais de hipotermia e foi assistida no local pelos Bombeiros de Algés e transportada ao hospital.

A PSP continua a cumprir a sua missão de proteção da vida, mesmo nos contextos mais exigentes.

5 Carteiristas Suspeitos de Pertencerem a Associação Criminosa Transacional

A Divisão de Investigação Criminal deteve em flagrante delito, em agosto de 2025, na freguesia de Belém, três homens e duas mulheres, de nacionalidade estrangeira, suspeitos do crime de furto de carteira e levantamentos de dinheiro com os cartões bancários furtados.

A detenção ocorreu na Praça do Império quando quatro dos carteiristas seguiam uma turista, e quando esta subiu as escadas da passagem inferior junto ao Padrão dos Descobrimentos, duas mulheres estrategicamente se colocaram à sua frente para a impedir de andar, e dois homens colocaram-se nas suas costas, tendo um deles aberto a mala e furtado a carteira.

Os polícias presenciaram a ação dos carteiristas e seguiram-nos até à Praça do Império, local onde três dos carteiristas se preparavam para entrar numa viatura com o quinto carteirista no interior, ao volante da mesma, o qual se encontrava à espera dos restantes membros do grupo, para proporcionar uma fuga rápida do local.

Os polícias detiveram de imediato os quatro carteiristas sendo impossível naquela altura proceder à detenção do outro carteirista que se separou do grupo e que levou na sua posse os cartões bancários da vítima. Os polícias verificaram então que a viatura da fuga se tra-

tava de uma viatura alugada pelo grupo de carteiristas para deslocação e fuga dos locais da prática dos furtos.

Na viatura encontrava-se um Touchpad com um leitor de cartões bancários, dispositivo este que se suspeita ser para a realização de movimentos/transações monetárias imediatas com os cartões furtados às vítimas.

O carteirista que se separara do grupo, com os cartões bancários da vítima foi a um ATM e fez oito levantamentos de 150€, num to-

tal de 1200€, sendo localizado mais tarde na sua residência, local onde foi detido e o dinheiro foi devolvido à vítima.

Dos detidos, apenas dois tinham histórico por este tipo de furtos sendo que os outros três tinham acabado de chegar a Lisboa, foram presentes a Primeiro Interrogatório Judicial junto do Juiz de Instrução Criminal tendo-lhes sido aplicada a medida de coação mais gravosa, ficando os cinco a aguardar julgamento em Prisão Preventiva.





Cidadão salvo de Viatura em Chamas



A Divisão Policial de Oeiras, em agosto de 2025 informou que graças à pronta e decisiva intervenção dos seus polícias, foi possível salvar a vida de um cidadão do sexo masculino de 23 anos.

O alerta foi dado por um cidadão, pelas 06H15, que comunicou que se encontrava uma viatura despistada na Avenida Conselho da Europa, junto ao Centro Comercial Oeiras Parque. A rápida mobilização dos polícias permitiu que estes chegassem ao local em poucos instantes, onde encontraram a viatura já em chamas e com o condutor ainda no seu interior.

Sem hesitar, os polícias intervieram de imediato, procurando retirar o condutor da viatura em segurança e utilizando extintores para combater o foco de incêndio, prevenindo que o mesmo se alastrasse para o resto da viatura. Paralelamente, foram acionados os Bombeiros para o local.

A vítima acabou por ser desencarcerada pelos Bombeiros Voluntários de Oeiras, momentos antes das chamas tomarem totalmente o veículo, tendo sido assistida pelos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos e transportada para o Hospital São José, com ferimentos graves nos membros inferiores, mas fora de perigo.

Esta atuação demonstra, mais uma vez, o compromisso, prontidão e coragem dos profissionais da PSP em proteger a vida e garantir a segurança de todos os cidadãos.

O Comando Metropolitano de Lisboa agradece o gesto de cidadania do cidadão que deu o alerta, sublinhando a importância da colaboração entre a comunidade e as forças de segurança. Enaltece-se também o trabalho conjunto entre a PSP e as corporações dos Bombeiros intervenientes.

Táxis | 157 Detidos em Crime de Especulação

A Divisão de Trânsito deteve, desde o início do presente ano, 157 condutores pelo crime de especulação no exercício da atividade de transporte em veículos táxi.

A especulação consiste na prestação de serviços ou comercialização de bens a preços superiores aos legalmente estabelecidos, explorando situações de necessidade ou desconhecimento, em prejuízo dos consumidores.

Neste contexto, o *modus operandi* dos detidos consistia sobretudo na cobrança de valores superiores aos legalmente fixados, quer através da aplicação indevida de suplementos, quer pela exigência de montantes de viagem superiores aos registados no taxímetro.

As vítimas eram, na maioria, cidadãos estrangeiros, cuja dificuldade em comunicar na lín-

gua portuguesa e o desconhecimento das regras aplicáveis facilitavam a prática deste tipo de fraude. Estes comportamentos eram cometidos de forma consciente e intencional, traduzindo-se em ilícitos criminais.

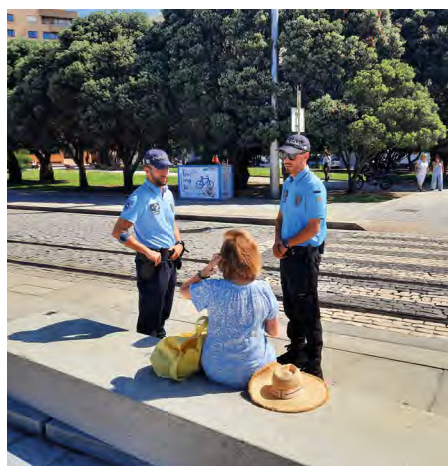
Este fenómeno, já amplamente denunciado em diversos trabalhos jornalísticos, afeta negativamente a imagem do País e compromete a confiança no setor do turismo, sendo, por isso, especialmente prejudicial para a economia nacional.

O Comando Metropolitano de Lisboa reafirma que este tipo de prática, altamente lesiva para os consumidores, continuará a ser uma prioridade de fiscalização, mantendo o seu firme compromisso com a defesa da transparência, da legalidade e da proteção dos cidadãos no âmbito da segurança rodoviária.



Proximidade e Segurança

A Divisão Policial de Matosinhos, no decurso dos meses de verão, incrementou o patrulhamento a pé na sua zona balnear, com foco em assegurar a proximidade junto dos cidadãos e promover o sentimento de segurança.



Turismo Seguro



A Divisão de Segurança Rodoviária e Controlo Fronteiriço, durante o mês de julho, realizou no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto, a Operação Come On – Portugal Safe Destiny, visando o compromisso com a segurança, proximidade e acolhimento dos turistas. O objetivo primordial consistiu em alertar os turistas para medidas simples de autoproteção e aumentar a confiança na atuação policial, promovendo o nosso país como um destino seguro e confiável.

Dia Mundial da Criança

A Equipa do MIPP da Divisão Policial de Gondomar, marcou presença no dia 01 de junho de 2025, no Polis de Gramido, em Valbom, onde decorreu a celebração do Dia Mundial da Criança, que contou com um conjunto de atividades preparadas para os mais novos.



Rotina de Proximidade

A EPAV da 2.ª Divisão Policial, fez uma visita de rotina ao Centro Social Fonte da Moura, no dia 04 de agosto de 2025, cujo objetivo consistiu de modo contínuo fomentar a parceria institucional e estreitar ligações com a população idosa.



Dia das Famílias Felizes



A nossa Família Azul, representada pela Divisão Policial de Gondomar, esteve na Quinta do Passal, em Gondomar, no dia 18 de maio de 2025, envolvida no Dia das Famílias Felizes. Através de atividades interativas e importantes conselhos, este dia proporcionou a reflexão sobre o papel determinante que a família desempenha nas nossas vidas, provendo cuidados, apoio e segurança.

Equipas Velocipédicas nas Praias

No contexto de um policiamento de mobilidade eficaz, sustentável, específico e direcionado para a proximidade e visibilidade, as equipas velocipédicas abrangem essencialmente a área costeira, visando potenciar um verão seguro junto da população.



Detidos por Violência Doméstica

No dia 02 de junho de 2025, a Esquadra do Montijo, através dos polícias afetos ao MIPP, procedeu à detenção de uma pessoa, sexo feminino, pela prática do crime de violência doméstica.

Os meios policiais foram acionados de imediato para uma residência onde havia notícia de estarem a ocorrer agressões entre cônjuges, tendo-se vindo a confirmar os factos. No local foi possível identificar uma vítima, sexo masculino, a qual informou ter sido agredida e ameaçada com uma faca de cozinha, sendo visíveis ferimentos ligeiros na cara e no braço direito, provocados pelas agressões.

Pelos factos expostos, foi dada voz de detenção à suspeita tendo a mesma recolhido aos quartos de detenção e presente a primeiro interrogatório judicial no Tribunal do Barreiro, tendo sido decretada a medida de coação de proibição de contacto com a vítima e afastamento da residência da vítima e local de trabalho.

No dia 03 de junho de 2025, a Divisão Policial do Seixal, através da EIFP, procedeu à detenção de uma pessoa de sexo masculino, com 54 anos de idade, pelo crime de violência doméstica.

A EIR de serviço foi acionada para uma ocorrência onde havia notícia de um indivíduo bastante agressivo com a sua



progenitora. Chegado ao local foi audível uma grande discussão no interior da residência e, após entrarem nesta, foi possível verificar que a vítima estaria a ser coagida a fornecer dinheiro ao suspeito e sofria de abusos psíquicos e físicos. Devido à agressividade do suspeito foi necessário salvaguardar a vida e integridade física da vítima.

Ao suspeito foram imputados dois crimes de violência doméstica agravada, um crime de resistência e coação e um crime de injúrias sobre órgão de polí-

cia criminal. Foi ainda submetido ao teste de alcoolémia acusando uma taxa de álcool no sangue de 1,92 g/L.

O detido foi notificado para comparecer no Tribunal do Seixal, tendo sido aplicada a medida de coação mais gravosa, prisão preventiva.

Iniciativa "Polícia por 4 Dias"

A presente iniciativa "Polícia por 4 Dias" decorreu entre os dias 8 e 11 de julho de 2025, sendo desenvolvida anualmente em parceria com a União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas.

O projeto promove a ocupação de crianças entre os 12 e 15 anos de idade, durante 4 dias, em período de férias de verão escolar, proporcionando aos participantes uma experiência enriquecedora no contacto com a atividade policial.

Conhecer de perto aspetos da realidade policial, nomeadamente participando em ações de policiamento de visibilidade, de fiscalização de trânsito, de sensibilização e de instrução, devidamente uniformizados com "mini fardas" da PSP.

Foi, ainda, possível fazer a divulgação, registo e distribuição de pulseiras do Programa "ESTOU AQUI", para além da entrega de panfletos com concelhos e medidas de autoproteção e segurança a pessoas e comerciantes locais.



Prisão Preventiva para Suspeitos de Agressão a Polícia

Entre os dias 06 e 07 de julho de 2025, a Divisão Policial de Setúbal, procedeu à detenção de duas pessoas, do sexo masculino, fortemente indiciados pela prática de um crime de ofensa à integridade física qualificada e de furto.

Os factos ocorreram quando um Polícia que se encontrava de

folga, foi reconhecido por um grupo de pessoas como sendo elemento desta Força de Segurança. O Polícia foi, então, violentamente agredido, assim como quem o acompanhava, tendo-lhe, inclusive, sido subtraído o seu telemóvel.

A intervenção policial permitiu, naquela mesma noite, a deten-

ção de um dos agressores, o qual, após ter sido presente a primeiro interrogatório judicial no Tribunal de Setúbal, foi-lhe aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

No seguimento da investigação criminal desenvolvida pela PSP, com vista à identificação e localização dos restantes envolvidos, foi possível reunir elementos probatórios que sustentaram a detenção, fora de flagrante delito, de um segundo suspeito, assim como a recuperação do telemóvel que havia sido subtraído.

O segundo suspeito foi igualmente presente a primeiro interrogatório judicial no Tribunal de Setúbal, tendo-lhe sido aplicada, de igual modo, a medida de coação mais gravosa: prisão preventiva.



Retirada de Cidadão em Incêndio Urbano



No dia 07 de agosto de 2025, através dos polícias da Esquadra do Montijo, da Divisão Policial do Barreiro, recebeu a comunicação que se encontrava a decorrer um incêndio num prédio com pessoas no interior.

O carro patrulha foi imediatamente acionado para a presente ocorrência sendo o primeiro meio a chegar ao local, onde foram informados por testemunhas que um morador estaria ainda no interior da residência.

Após esta informação, um dos polícias deslocou-se com cautela ao 3º andar, protegendo a cara com um casaco para evitar a inalação de fumo que se encontrava a alastrar pelo prédio.

Já no 3º andar constatou o morador no interior da residência encostado a uma parede perto do foco do incêndio, consciente mas sem reação.

Após diversos apelos para que o mesmo saísse do interior da habitação e sem qualquer reação por parte do mesmo, o polícia entrou na residência, sustentando a respiração e retirou o morador para o exterior.

Poucos momentos depois chegaram ao local os Bombeiros Voluntários do Montijo que extinguiram o incêndio.

O morador recebeu a devida assistência médica, tendo resultado queimaduras de 3º grau, maioritariamente nas mãos.

Detenção por Crime de Incêndio Florestal

No dia 19 de agosto de 2025, através da Esquadra de Investigação Criminal da Divisão Policial de Almada, procedeu à detenção em flagrante delito de 1 (um) indivíduo do género masculino, com 26 anos de idade, de nacionalidade brasileira, residente em Almada, pelo crime de incêndio florestal.

Na sequência dos focos de incêndio que têm deflagrado durante as últimas semanas no Parque da Paz – Almada, foram tomadas várias medidas cautelares e ações proativas por parte da Divisão da PSP de Almada, com dispositivos de patrulhamento e vigilância direcionados para aquela área, utilizando para o efeito várias valências desta polícia, nomeadamente, equipas que se deslocam em bicicletas, Equipas de Intervenção Rápida e polícias à civil da Esquadra de Investigação Criminal, os quais procediam à recolha de informação no terreno, principalmente nos momentos pós-incêndio, com vista a intercepar e detetar o autor dos ilícitos. Através do depoimento anónimo de alguns transeuntes foi possível chegar a um conjunto de características, que conduziu à identificação de um suspeito.

Assim, no dia 19 de agosto de 2025, pelas 00H40, após deflagrar naquela área mais um foco de incêndio, as diferentes valências da Polícia, em prontidão e estrategicamente posicio-

nadas no terreno, de imediato detetaram e interceparam o suspeito, não lhe dando qualquer possibilidade de fuga.

Após revista sumária ao mesmo, foi detetado e apreendido na sua posse o seguinte:

- 1 telemóvel;
- 1 isqueiro.

Reputando-se os factos a flagrante delito, foi dada voz de detenção ao suspeito.

Concomitantemente, polícias adstritos à estrutura de Investigação Criminal desta Polícia procederam à recolha de mais elementos probatórios, de modo a carrear indícios e vestígios prova para o processo.

O detido foi presente ao Tribunal Judicial de Almada, onde lhe foi decretada a prisão preventiva.

A Polícia de Segurança Pública reafirma o seu firme empenho em garantir a segurança de todos os cidadãos, proteger pessoas e bens e auxiliando as autoridades judiciárias a administrar a justiça em nome do povo.



Incidente Tático-Policial no Barreiro

No dia 27 de agosto de 2025, um indivíduo do sexo masculino, de 30 anos de idade, deslocou-se, pelos próprios meios (apeado) à Esquadra da Polícia de Segurança Pública (PSP) do Barreiro, pertencente à Divisão Policial do Barreiro do Comando Distrital de Setúbal, onde pediu ajuda aos polícias que lá se encontravam, vociferando ter acabado de ser atingido por disparos de arma de fogo a poucos metros daquele local.

O indivíduo, ora vítima, estava bastante agitado, tendo-se deslocado para o exterior da Esquadra, indicando o local onde haviam sucedido os disparos, sendo que, de seguida, retirou a t-shirt que tinha vestida e desfaleceu, deitando-se em decúbito ventral, momento em que foi possível visualizar quatro locais passíveis de terem sido alvo de disparos de arma de fogo.

De imediato, os polícias da Esquadra da PSP do Barreiro prestaram os primeiros socorros à vítima, utilizando o seu vestuário, com vista a pressionar os locais que visivelmente pareciam ser os mais graves, por existir uma maior perda de fluxo sanguíneo.

Não obstante ter sido alvejada, a vítima esteve sempre consciente, pelo que, enquanto se prestava os primeiros socorros, questionou-se a mesma acerca de quem teria sido o autor dos disparos e qual teria sido o motivo/móbil, tendo aquela esclarecido



ter sido o seu cunhado, devido a uma desavença, na qual a vítima referiu que ia denunciar um hipotético armazém com produtos ilegais, concretamente, com armas de fogo e roupa contrafeita no seu interior.

A vítima foi transportada para a Centro Hospitalar Barreiro Montijo, onde recebeu tratamento médico, não correndo perigo de vida.

Enquanto os polícias da Esquadra da PSP do Barreiro ainda prestavam os primeiros socorros à vítima, simultaneamente, os polícias de outras Esquadras e valências, especificamente da Esquadra da Baixa da Banheira, da Esquadra de Trânsito,

da Esquadra de Intervenção e Fiscalização Policial (EIFP), polícias do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP) da mesma Divisão e Comando, deslocaram-se para o local onde a vítima indicou que estaria o suspeito, constatando que o mesmo se havia barricado no interior da sua própria residência, não respondendo às tentativas de contacto por parte dos polícias, desconhecendo-se se estaria acompanhado ou sozinho.

Por conseguinte, após validação hierárquica superior, classificou-se a presente ocorrência como incidente tático-policial (ITP), adotando-se procedimen-

tos tendentes a controlar e estabilizar o incidente, nomeadamente através de formação de perímetros de segurança e contenção do incidente.

Além disso, foram acionados diversos recursos policiais para fazer face à contingência, designadamente, a Unidade Especial de Policial (UEP), através do Corpo de Intervenção (CI) e o Grupo de Operações Especiais (GOE) com a respetiva Célula de Negociação.

Apurou-se que o suspeito se tratava de uma pessoa de sexo masculino, com 36 anos de idade, e que com ele moravam os seguintes familiares: mãe, cônjuge, duas crianças gémeas

com 8 anos de idade, uma criança com 13 anos de idade e a avó do suspeito.

O processo de negociação decorreu por via telefónica, através de vários telefonemas, que duraram no total cerca de duas horas, tendo havido a preocupação, por parte da PSP, em acautelar a segurança de todos os envolvidos, especialmente, as três crianças e a idosa, providenciando-se a sua evacuação para uma outra habitação antes de se efetivar a entrega do suspeito.

Pelas 17:25h, o processo de negociação culminou com a entrega voluntária do suspeito, o qual abriu a porta da sua habitação, saindo com ambas as mãos no ar e a caminhar em direção aos meios policiais, com o seu cônjuge na sua retaguarda, que o acompanhou após ter sido efetuada a sua interceção por parte da PSP sem quaisquer incidentes a registar.

Foi possível apreender a arma de fogo utilizada, uma pistola e respetivas munições, embrulhadas num pano, dissimuladas no telhado da habitação.

Por se tratar de um crime cuja investigação é reservada à Polícia Judiciária, foi o mesmo comunicado a este órgão de polícia criminal, que se deslocou ao local e procedeu às diligências de investigação subsequentes.



Entrevista ao Agente Principal Bruno Morais

Autor:
António Veiga
Técnico Superior

História do Comando

A 1 de julho de 1867, foi promulgado o Código Civil e abolida a “pena de morte” para crimes civis. No seguimento destes acontecimentos, foi aprovado, em 26 de junho do mesmo ano, o Decreto das Cortes autorizando a criação de um Corpo de Polícia Cívica nos centros urbanos de maior densidade demográfica – Lisboa e Porto;

No ano de 1876, sentiu-se a necessidade de adotar a Polícia à evolução política e adminis-

trativa do País, alargando a intervenção às capitais de distrito e respetivos concelhos;

Em sessão, de 18 de julho de 1876, da “Junta Distrital”, foi criado o Corpo de Polícia Civil de Viana do Castelo, comemorando no presente ano o 149.º aniversário;

Em ata da Câmara Municipal de Ponte de Lima, de 23 de setembro de 1937, é implementada a Polícia de Segurança Pública na vila de Ponte de Lima, tendo-se celebrado este ano o 88.º aniversário.

O Entrevistado

Nome: Bruno Miguel Palhares Morais

Idade: 41

Naturalidade: Ponte de Lima

Estado Civil: Casado

Residência: Ponte de Lima

Ano de ingresso na PSP: 14/11/2005

Comando onde trabalha: Comando Distrital da PSP de Viana do Castelo, Esquadra Complexa de Ponte de Lima

Percurso profissional:

2005 - Curso de Formação de Agentes da Polícia, na Escola Prática de Polícia em Torres Novas. No final do Curso, efetua o estágio na Esquadra de Odivelas - Divisão de Loures no Comando Metropolitano da PSP de Lisboa (COMETLIS), sendo posteriormente, colocado como na 43.ª Esquadra – Bairro da Boavista, da 3ª Divisão;

2011 – É colocado no Comando Metropolitano da PSP de Porto (COMETPOR) na Esquadra de TURISMO. Posteriormente e a convite, foi colocado no Núcleo do Recursos Humanos, onde passa a desempenhar funções na Delegação dos Serviços Sociais da PSP / Cofre de Previdência da PSP;

2020 – Foi colocado na Esquadra Complexa de Ponte de Lima do Comando Distrital da PSP de Viana do Castelo, na Secção de Trânsito e Segurança Rodoviária (STSR) da Esquadra Complexa de Ponte de Lima. Exerce ainda a função de Delegado dos Serviços Sociais da PSP (SSPSP) bem como, colaborador do Museu da Polícia (MUP).

Razão de Ingresso na PSP: Uma profissão com estabilidade, boa imagem junto da população e fazer parte da Polícia de Segurança Pública é contribuir para uma sociedade segura e democrática e, por isso, ingressar na PSP era um sonho.

1. Como é que surgiu o interesse pelo colecionismo? Já tinha ingressado na PSP?

Sim, já havia ingressado na Polícia de Segurança Pública.

O interesse, começou no ano de 2006, aquando da extinção do Corpo Nacional da Guarda Florestal, também conhecida por Polícia Florestal através do Decreto-Lei 22/2006 que integrou os Guardas Florestais do Continente, no Serviço da Proteção da Natureza e Ambiente (SEPNA) da GNR, e onde o meu pai exerceu a sua carreira profissional junto da Direção Geral dos Recursos Florestais (DGRF).

Neste sentido, despertou-me o interesse de preservar os vários tipos de uniformes antigos do meu pai ao longo da sua carreira, como Guarda Florestal, bem como preservar as minhas fardas de Guarda Florestal Auxiliar, profissão esta, que exerci numa reserva de caça e pesca no Concelho de Ponte de Lima, antes de ingressar na PSP.

A partir daí, junto de Guardas e Mestres Florestais tentei recuperar peças de uniformes das várias épocas e de todas as categorias hierárquicas desta Polícia que já estivessem em desuso.

Com esta paixão pelo colecionismo, optei por ser mais abrangente, embora com uma atenção particular para com as coberturas (chapéus de uniforme de cerimónia, capacetes honoríficos, entre capacetes de motociclistas, boinas, etc...) de todas as Força e Serviços de Segurança Portuguesas, algumas delas já extintas, assim como diferentes polícias internacionais.

2. O que coleciona? Tem a coleção por categorias?

Em particular coleciono coberturas policiais, designadamente

NOTÍCIAS

CD VIANA DO CASTELO

chapéus. Sim estão por categorias, nacionais e internacionais, identificadas por Força ou Serviço de Segurança - PSP, GNR, Guarda Florestal, Guarda Fiscal, Guardas Prisionais, Polícia de Viação e Trânsito (PVT).

Dentro de cada Força Policial, estão identificadas por período de vigência do plano de uniformes e valências. Por exemplo, a Polícia de Segurança Pública teve vários tipos de planos de uniformes nas Províncias ultramarinas / Ex-colónias, Angola; Moçambique; Timor; Guiné; Cabo Verde; São Tomé e Príncipe; Índia e Macau.

3. Lembra-se da primeira peça da coleção?

O chapéu de uniforme de cerimónia de Guarda Florestal do meu pai.

4. A coleção está inventariada? De que números falamos?

Atualmente, devido às várias ofertas e aquisições, o inventário está por atualizar, mas posso adiantar que tenho cerca de 600 chapéus/ coberturas policiais entre polícias nacionais e internacionais, com mais de 100 países representados. Fazem ainda parte do acervo museológico, dezenas de crachás, distintivos, emblemas e algumas dezenas de uniformes antigos (completos) das Forças e Serviços de Segurança Portuguesas.

5. Falamos de um grande investimento, disponibilidade de tempo, estudo e conhecimento histórico das peças, orçamento, como é que se chega a estes artigos colecionados?

Através de trocas entre colegas colecionadores, aquisições em feiras de velharias, contatos de colegas mais antigos que generosamente oferecem para o enriquecimento da coleção.

6. Que cuidados de manutenção são necessários para manter uma coleção destas?

Estão acautelados num espaço amplo seco e arejado, encontrando-se cada peça devidamente embalada e protegida.

7. De que peça ou peças guarda especial memória? Alguma peça rara, ou que tenha sido particularmente difícil de obter?

São sempre as peças mais antigas, como por exemplo as da Polícia de Segurança Pública nas ex-colónias.

8. Enquanto colecionador existe alguma peça que gostasse de ter na coleção?

Atualmente estou mais focado em procurar peças antigas portuguesas, como por exemplo o Barrete da Guarda Rural da PSP de Angola.

9. Como é que tem sido, ao longo dos anos, a colaboração no seio da PSP para a "construção" desta coleção?

Muito boa. Muitos colegas, principalmente os aposentados que ao terem conhecimento desta minha paixão pelo colecionismo e de forma muito generosa têm contribuído para o enriquecimento deste espólio.

10. Onde tem apresentado a coleção? Algumas das peças "ganham vida", certo?



Tenho apresentado, especialmente na PSP nas comemorações dos Comandos Metropolitanos e Distritais da PSP, nos Serviços sociais da PSP e várias exposições na Câmara Municipal de Ponte de Lima entre outras entidades o que tem sido um enorme orgulho.

Mantendo sempre, uma estreita colaboração com o nosso Museu da Polícia I MUP. De referir ainda a participação, no presente ano, no dia 16 de agosto de 2025, no evento "XIV Charme das Bie-las" que juntou várias centenas de pessoas na Vila de Ponte de Lima.

11. O que o motiva a continuar a coleção?

Perpetuar a história destas Forças e Serviços de Segurança, em especial da nossa Polícia.

12. No futuro, o Bruno Moraes, Polícia e colecionador, onde gostaria de ver a sua coleção?

Num espaço amplo e seguro, que permitisse a visita do público em geral, se possível em Ponte de Lima.



○ Programa Escola Segura

Autor:
Rafael Pereira
Subcomissário

○ Programa Escola Segura (PES) foi criado em 1992 mediante a celebração de um protocolo entre o Ministério da Administração Interna (MAI) e o Ministério da Educação (ME), por forma a fazer face à insegurança objetiva e subjetiva que se verificava nos estabelecimentos de ensino (PSP, 2024), bem como com o intuito de suscitar novos comportamentos e

formas de relacionamento entre os agentes da autoridade e os cidadãos. Este programa surge num ambiente de mudança para o paradigma do policiamento de proximidade, que começara a ganhar expressão em Portugal nesta década e veio introduzir uma visão mais preventiva e colaborativa da segurança pública (Oliveira, 2006). Esta abordagem, ao invés de se limitar à inter-

venção após a ocorrência de incidentes, procura fortalecer laços de confiança com as comunidades (Leitão, 2005), envolvendo-as de forma contínua na construção de ambientes mais seguros. Deste modo, a descentralização da atividade policial e a atenção dedicada às especificidades locais tornam-se elementos centrais deste novo paradigma (Leitão, 2005), no qual o PES se afirma como um instrumento privilegiado para aproximar a ação policial do quotidiano das escolas e promover uma cultura de segurança partilhada. Desde a sua criação, este programa tem vindo a consolidar o seu papel no âmbito da segurança em meio escolar, acompanhando a evolução das necessidades educativas e sociais (Despacho n.º 8927/2017, de 10 de outubro).

O PES possui um regulamento, aprovado pelo Despacho n.º 8927/2017, de 10 de outubro, e, de acordo com o mesmo, incide sobre todos os estabelecimentos de educação e ensino, públicos, privados e cooperativos a nível nacional, excluindo-se os estabelecimentos de ensino superior. O seu principal objetivo é garantir a segurança em ambiente escolar, incluindo as suas imediações, mediante a prevenção de comportamentos de risco e eventuais ilícitos (PSP, 2024). Ou seja, assenta numa matriz predominantemente preventiva. Não obstante, este visa também a rápida identificação e resolução das situações que possam colocar em causa a segurança do dia a dia escolar. Para reforçar esta atuação, o programa promove hábitos de segurança entre alunos e profissionais, enquanto, simultaneamente, incentiva valores de civismo e cidadania e contribui para que a escola se afirme como um espaço de integração, respeito e socialização para toda a comunidade educativa (PSP, 2024).

No PES, a prevenção faz-se, essencialmente, através do policiamento de proximidade e visibilidade, das ações grupais de sensibilização e das ações de contacto individual de prevenção criminal (PSP, 2024), conforme veremos mais adiante. Para aplicar na prática esta visão foram criadas as Equipas do Programa Escola Segura (EPES) que ocupam o seu dia a dia com a vigilância das áreas escolares, a deteção de problemas que podem interferir na segurança desta comu-

A POLÍCIA NA ESCOLA

nidade, a deteção das cifras negras (criminalidade não denunciada), a sinalização de jovens em risco, com o intuito de os encaminhar para as entidades competentes, o apoio às vítimas de crimes e o seu encaminhamento pós-vitimização, o fornecimento de informações úteis aos alunos e à comunidade educativa, entre outras funções (PSP, 2024).

No que respeita à transmissão de informações de segurança à comunidade académica, com vista à prevenção de comportamentos de risco, existem as ações de prevenção criminal, que se subdividem em ações grupais de sensibilização e ações de contacto individual. Estas, para além de representarem uma forte componente preventiva deste programa, proporcionam simultaneamente uma maior aproximação entre a PSP e a comunidade escolar, atribuindo às EPES um papel mais interventivo e relevante na formação desta comunidade (PSP, 2024).

A principal diferença entre estes dois tipos de ações reside no seu âmbito e forma de intervenção. As ações grupais de sensibilização realizam-se em contexto de sessão/aula, envolvendo uma ou mais turmas, professores e, por vezes, encarregados de educação, com o objetivo de abordar temas sobre segurança e cidadania. Já as ações de contacto individual têm uma duração mais curta e destinam-se a uma pessoa ou a pequenos grupos, podendo incluir a entrega de informação ou o acompanhamento de situações específicas de risco (PSP, 2024). Assim, as primeiras têm um caráter coletivo e educativo, enquanto as segundas privilegiam uma intervenção mais direta e individualizada.

Estas ações de prevenção são promovidas mediante uma articulação e colaboração direta com as direções escolares (PSP, 2024). Deste modo, à semelhança de todo o policiamento de proximidade, esta forma de atuação contribui para enquadrar a segurança escolar numa lógica de corresponsabilização e de articulação entre os diversos intervenientes, alinhada com os objetivos definidos no programa (Despacho n.º 8927/2017, de 10 de outubro).



A POLÍCIA NA ESCOLA

Só no ano letivo 2023/2024, a PSP realizou 11 408 ações de sensibilização que contaram com a participação de 615 739 alunos, encarregados de educação, professores e assistentes operacionais, bem como 9 269 ações de contactos individuais, que contaram com 81 113 participantes (PSP, 2024). No que concerne às ações de sensibilização os temas mais abordados foram Bullying e Cyberbullying, Prevenção e Segurança Rodoviária, Consumo de Álcool e Drogas, Segurança Infantil, Utilização Segura das Novas Tecnologias, Violência Doméstica e no Namoro e Direitos Humanos (PSP, 2024).

Não obstante o exposto, as EPES desenvolvem ainda um outro conjunto de ações grupais junto da comunidade escolar, nomeadamente as ações grupais de acompanhamento, de visita e de demonstração. As ações grupais de acompanhamento garantem apoio policial quando as escolas ou turmas se deslocam a atividades fora do recinto escolar, assegurando que todo o percurso decorre num ambiente seguro. Esta proximidade no exterior dos recintos escolares complementa-se com as ações grupais de visita, nas quais os alunos são recebidos em instalações policiais, permitindo-lhes conhecer “por dentro” o trabalho policial e fortalecer a confiança nas forças de segurança. Por último, as ações grupais de demonstração, que levam os meios e valências da PSP para junto da comunidade escolar, permitem que os alunos observem demonstrações da atuação da polícia no terreno (PSP, 2024).

Pelo exposto, verificamos assim que o PES representa um instrumento fundamental para a segurança no meio escolar, articulando uma abordagem preventiva ajustada às especificidades de cada comunidade educativa, que se materializa através de diversas modalidades de atuação, desde a vigilância quotidiana e a deteção precoce de situações de risco às ações de sensibilização, contactos individuais e outras iniciativas com cariz grupal.



Referências bibliográficas:

Despacho n.º 8927/2017, de 10 de Outubro da Administração Interna e Educação - Gabinetes da Ministra da Administração Interna e do Ministro da Educação. (2017). Diário da República: II Série, n.º 195/2017 de 2017-10-10. <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/despacho/8927-2017-108275627>

Leitão, J. (2005). Linhas de Desenvolvimento do Modelo de Policiamento da PSP. In M. Pereira & J. Neves (Eds.), *Estratégia e Gestão Policial em Portugal* (pp. 103-141). Instituto Nacional de Administração.

Oliveira, J. (2006). *As políticas de segurança e os modelos de Policiamento: A Emergência do Policiamento de Proximidade*. (1.ª ed.). Edições Almedina.

PSP (Polícia de Segurança Pública). (2024). Relatório do Ano Letivo 2023-2024. <https://www.psp.pt/PublishingImages/Lists/EscolaSegura/AllItems/RELATORIO%20PES%20-%20Ano%20Letivo%202023-2024.pdf?lang=pt>



Entrevista com Agente Coordenadora Helena Graça, no âmbito do projeto "Valentina – a menina dos olhos azuis"

Autor:
Helena Stork
Agente Coordenador

Valentina, uma boneca de pano, com um sorriso no rosto, tornou-se um símbolo da Polícia de Segurança Pública, levando uma mensagem de esperança e segurança a milhares de crianças em todo o país. O projeto, que se destaca pela sua originalidade e simplicidade, nasceu da visão da Agente Coordenadora Helena Graça, ao serviço do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP), do Comando Distrital de Aveiro.

Numa fase de transição para a pré-aposentação, a criadora da "Valentina" partilha connosco o percurso notável desta iniciativa, o seu sucesso e o seu futuro promissor.

Como surgiu a ideia de criar uma boneca para falar de temas tão sensíveis?

A ideia nasceu em setembro de 2014, no âmbito das celebrações do 25.º aniversário da Convenção dos Direitos da Criança, tendo por base a dificuldade em identificar casos de maus-tratos infantis, visto que as crianças tendem a não falar e a esconder a dor, por isso, procurou-se uma forma lúdica e subtil de abordar temas sensíveis, como a violência doméstica, o *bullying* e o alcoo-

lismo, e, simultaneamente, de passar uma mensagem de esperança e de finais felizes.

E a boneca em si? Como a idealizou?

Eu própria criei e costurei a boneca, que personifica uma criança comum, mas que, através da minha voz, tem a missão de encorajar crianças reais a partilhar os seus medos e dúvidas. A "Valentina" é um meio para ensinar as crianças a pedir ajuda e a ajudar outras vítimas.

A estreia da "Valentina" foi um sucesso imediato?

Sem dúvida! A estreia, em dezembro de 2014, numa escola em Aveiro, foi um sucesso imediato. A simplicidade do projeto cativou a comuni-

dade escolar e, em pouco tempo, a "Valentina" ganhou destaque em vários jornais, estações de rádio e programas de televisão, a nível nacional.

A projeção da iniciativa cresceu rapidamente. Como se expandiu a partir daí?

Entre 2014 e 2016, a "Valentina" visitou todas as escolas de EB1 da cidade de Aveiro, levando a sua mensagem a cerca de 3.000 alunos, e passou a estar presente noutros espaços públicos e privados. De 2017 a 2018, a sua área de atuação foi gradualmente ampliada no concelho de Aveiro.

E foi nesta fase que surgiram outros materiais didáticos?

Sim. Para dinamizar as ações nas escolas, comecei a produzir jogos e passatempos. A "Valentina" passou a distribuir jogos de memória, sopas de letras, e a ensinar prevenção rodoviária. Também gravámos em CD os temas dos maus-tratos infantis e do *bullying* para oferecer às instituições que visitavam o Comando.

Entretanto, o projeto evoluiu para forma de livro. Exato. Em 2019, o projeto foi apadrinhado pelo Lions Clube de Aveiro, que publicou o livro "Valentina – a menina dos olhos azuis", com 3 histórias e ilustrações da minha autoria, e ofereceu 3.000 exemplares para distribuição aos alunos. Entretanto, "ganhou asas" e foi enviado para escolas e famílias de outras cidades, incluindo comunidades portuguesas no estrangeiro (Inglaterra, Suíça e Luxemburgo).

Além do livro, a "Valentina" esteve envolvida noutros projetos?

Em 2019, participou num evento organizado pela Câmara Municipal de Aveiro sobre questões ambientais, onde leu o conto "O Carvalho Amigo dos Bombeiros", da minha autoria. Em 2022, entrou num filme sobre violência doméstica, em parceria com o Grupo D'Arte, do Conservatório de Música de Aveiro. E em colaboração com o Agente Principal Figueiredo, entrou no projeto "Artur, o Menino d'Ouro", direcionado para crianças e jovens adultos com deficiência. Começou com um teatro ao vivo e evoluiu para a gravação de dois vídeos, facilitando a transmissão da mensagem a este público-alvo.

A POLÍCIA NA ESCOLA

Mais algum material produzido recentemente?

Um novo folheto com conselhos de segurança, que a "Valentina" distribuiu às crianças no início do ano letivo 2024/2025.

E em 2025, tivemos novidades?

Claro! Por exemplo, no Dia Mundial da Árvore, para sensibilizar novamente para a proteção ambiental, criámos o conto "A Abelha Sissi" e uma canção com o mesmo nome, e a "Valentina" foi a estrela.

E a nova vertente focada na população sénior? É um desvio em relação ao público-alvo original, as crianças?

É apenas uma evolução natural. O projeto integra-se no programa "Apoio 65 – Idosos em Segurança" e a "Valentina" começou também a transmitir uma mensagem de esperança a este público igualmente frágil, visando a prevenção e o combate aos maus-tratos.

E tem trabalhado com instituições nesta área?

Sim, a "Valentina" já esteve em vários lares e centros de dia, e já tem agendada mais uma visita a uma associação que integra a Rede Aveiro Sénior.

Em retrospectiva, o projeto "Valentina" completa 11 anos de existência. O que destaca deste percurso?

A simplicidade e a forma de interação acessível, que foram a chave para se chegar a tantos corações.

E quem quiser acompanhar a evolução deste projeto, onde pode encontrar a "Valentina"?

O projeto tem a sua própria página no Facebook, "Valentina – a menina dos olhos azuis", mas o Comando Distrital de Aveiro, da PSP, também apoia e divulga o projeto na sua página oficial.

Uma vez que está prestes a iniciar a sua situação de pré-aposentação, o que significa esta mudança para si e, sobretudo, para o projeto "Valentina"? O trabalho vai continuar?

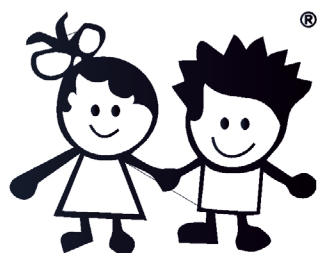
É um momentoagridoce, mas posso garantir que o projeto "Valentina" vai continuar. O Museu da Polícia (MUP) já está a trabalhar num projeto que vai incluir a "Valentina" e, por isso, a sua missão de chegar a todas as crianças e a outros públicos irá perdurar. A história da "Valentina" está longe de terminar!



Comandante João Maria Ferreira do Amaral
Fundador do Montepio da PSP

De Associados Para Associados

100 ANOS
de Ação Social
1927 2027



Estou aqui!



O programa “ESTOU AQUI! Crianças” consiste na distribuição de pulseiras gratuitas para ajudar os pais e educadores a localizar crianças entre os 2 e os 15 anos que estejam perdidas.

1 Validade
ANO



Fazer o pedido no site
estouaqui.mai.gov.pt



Levantar a pulseira
EA - Crianças na esquadra
da PSP



Colocar a pulseira e
usufruir do programa